

PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA CLIMÁTICA DE CUNHA

PRAÇA Coronel. João Olimpio, 91 – CENTRO CUNHA-SP.

CEP 12530-000 - FONE – (012) – 3111-5000

E-mail – planejamento@cunha.sp.gov.br

MEMORIAL DESCRITIVO



PROJETO MUSEU DA CERÂMICA DE CUNHA

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	03.
2. ARQUITETURA.....	04.
3. ACESSIBILIDADE.....	06.
4. ELEMENTOS CONSTRUTIVOS.....	07.
5. INSTALAÇÕES ELÉTRICA.....	13.
6. INSTALAÇÕES HIDRÁULICA.....	14.



INTRODUÇÃO

OBJETIVO DO DOCUMENTO

O memorial descritivo, como parte integrante de um projeto executivo, tem a finalidade de caracterizar criteriosamente todos os materiais e componentes envolvidos, bem como toda a sistemática construtiva utilizada. Tal documento relata e define integralmente o projeto executivo e suas particularidades.

Constam do presente memorial descritivo a descrição dos elementos constituintes do **projeto arquitetônico**, com suas respectivas sequências executivas e especificações. Constam também do Memorial a citação de leis, normas, decretos, regulamentos, portarias, códigos referentes à construção civil, emitidos por órgãos públicos federais, estaduais e municipais, ou por concessionárias de serviços públicos.



ARQUITETURA

CONSIDERAÇÕES GERAIS

O Projeto de Reforma de prédio da prefeitura para implantação do Museu da Cerâmica, foi desenvolvido pela Prefeitura de Cunha para implementar o Turismo, valorizar o talentoso trabalho dos ceramistas da cidade e divulgação do mesmo. A cerâmica, como a mais antiga das artes possui uma bagagem de experiência que lhe dá um toque de esoterismo, no privilégio da interação direta com a terra, no trabalho alquímico com os quatro elementos: Terra, Água, Ar e Fogo. Os movimentos Arts and Crafts, no mundo ocidental e Mingei*, no Japão, ressuscitaram uma forma de vida e produção que corre no contrafluxo do desenvolvimentismo tecnológico das megalópoles, buscando as raízes da expressão singela do trabalho manual. Em 1975, Toshiyuki e Mieko Ukeseki juntaram-se a Alberto Cidraes no Brasil para montar um atelier de cerâmica, fruto de compromisso assumido entre eles no Japão em 1973. Com um grupo, entretanto, enriquecido com Vicco, Toninho Cordeiro e Rubi Imanishi construíram no antigo matadouro municipal, o primeiro forno a lenha, tipo Noborigama, em Cunha. Toshiyuki era grande admirador da estética a um tempo contemporânea e tradicional de Kanjiro Kawai e seu trabalho no Japão e início de Brasil foi muito influenciado por ele. O polo de cerâmica de Cunha nasceu nessa sequência, dentro do contexto da cerâmica de autor lançado pelo movimento Mingei, e se desenvolveu até aos dias de hoje, aliciando muitos outros protagonistas em várias épocas nos últimos anos. Enfrentaram duas décadas de enormes dificuldades. Mas realizaram seu sonho e transformaram a pequena Cunha em um dos mais importantes polos de cerâmica da América do Sul.

O partido arquitetônico adotado foi baseado na história da cerâmica na cidade e nas necessidades de acessibilidade e desenvolvimento da cerâmica na cidade. Com a finalidade de atender o usuário principal, no caso os visitantes, o projeto adotou os seguintes critérios:



- Facilidade de acesso e localização entorno de pontos turísticos já existentes, como a Casa do Artesão e Parque Lavapés;
- Ambientes de integração e exposição permanente e intermitente;
- Interação visual por meio de elementos de transparência com esquadrias de vidros, com vista para o parque Lavapés;
- Projeto de acessibilidade desenvolvido para acesso ao pavimento inferior e deck através de uma plataforma elevatória.

Tais critérios destinam-se a assegurar o conforto, acessibilidade e segurança dos usuários na edificação, e independem das técnicas construtivas e materiais aplicados.

PARÂMETROS DE IMPLANTAÇÃO

Para definir a implantação do projeto de reforma na edificação a que se destina, foram considerados alguns parâmetros indispensáveis ao adequado posicionamento que irá privilegiar a edificação das melhores condições:

- **Localização do terreno:** localização privilegiada próxima a demanda existente, com vias de acesso fácil, evitando vias de grande tráfego ou zonas de ruído; Garantia de relação harmoniosa da construção com o entorno, visando o conforto ambiental dos seus usuários, via análise de impactos e efeitos climáticos e qualidade sanitária dos ambientes;

PARÂMETROS FUNCIONAIS E ESTÉTICOS

Para a elaboração do projeto e definição do partido arquitetônico foram condicionantes alguns parâmetros, a seguir relacionados:

- **Programa arquitetônico** – elaborado com base no número de usuários e nas necessidades operacionais cotidianas do museu, proporcionando uma vivência completa da experiência dos ceramistas adequada a funcionalidade em questão;
- **Distribuição dos blocos** – a distribuição do programa se dá por uma setorização clara dos conjuntos funcionais em blocos e previsão dos principais fluxos e circulações; A setorização



prevê tantos espaços para atividades coletivas, como palestras e apresentações, como também a sala de acervo técnico e escritório de apoio.

Áreas e proporções dos ambientes internos – Os ambientes internos foram pensados sob o ponto de vista do usuário visitante. Os conjuntos funcionais do edifício do museu são compostos por salas de atividades/exposição/banheiros.

- **Layout** – O dimensionamento dos ambientes internos e conjuntos funcionais do museu foi realizado levando-se em consideração os equipamentos e mobiliário adequados a necessidade específica de exposição e ao bom funcionamento da museu;
- **Funcionalidade dos materiais de acabamentos** – os materiais foram especificados de acordo com os seus requisitos de uso e aplicação, intensidade e característica do uso, conforto antropodinâmico possibilitado e exposição a intempéries;
- **Especificações das louças e metais** – para a especificação destes foi considerada a tradição, a facilidade de instalação/uso e a existência dos mesmo de acessibilidade.

ACESSIBILIDADE

Com base no artigo 80 do Decreto Federal N°5.296, de 2 de Dezembro de 2004, a acessibilidade é definida como “Condição para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte e dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, por pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida”.

O projeto arquitetônico baseado na norma ABNT NBR 9050 Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos, prevê além dos espaços com dimensionamentos adequados, todos os equipamentos de acordo com o especificado na norma, tais como: barras de apoio, equipamentos sanitários e sinalizações visuais. Tendo em vista a legislação vigente sobre o assunto, o projeto prevê:

- **Rampa** de acesso, adequada à edificação existente;
- **Plataforma elevatória**, para pessoas com mobilidade reduzida;



- **Sanitários para adultos** (feminino e masculino) portadores de necessidade especiais;

ELEMENTOS CONSTRUTIVOS

1.1. Limpeza inicial.

1.1.1. Capina e limpeza manual do terreno; incluindo mão de obra necessária e ferramentas auxiliares para a execução dos serviços executados manualmente com auxílio de ferramental apropriado para a roçada, derrubada de árvores e arbustos, destocamento, fragmentação de galhos e troncos, empilhamento e transporte, abrangendo: a remoção de vegetação, árvores e arbustos, capim. etc.; arrancamento e remoção de tocos, raízes e troncos; raspagem manual da camada de solo vegetal na espessura mínima de 15 cm; carga manual; e o transporte, interno na obra, num raio de um quilômetro.

1.1.2. Placa de obra em chapa de aço galvanizado; confeccionadas em chapas planas, com material resistente às intempéries, metálicas galvanizadas ou de madeira compensada impermeabilizada, com a pintura a óleo ou esmalte, condicionando-se os desembolsos à verificação pela CAIXA do cumprimento dessas exigências. Deverão ser afixadas em local visível, preferencialmente no acesso principal do empreendimento ou voltada para a via que favoreça melhor visualização da placa. Dimensões da placa 2m x 1,25m, totalizando 2,5m².

1.2. Infraestrutura.

1.2.1. Verniz sintético em madeira, duas demãos; Aplicação de verniz acrílico à base de solvente, acabamento brilhante, semifosco, ou fosco, referência Dekguard BS / FS (Fosroc), Durocryn S (Wolf Hacker), Denverniz SB / SF (Denver) ou equivalente; verniz acrílico à base água, conforme norma NBR 11702. Referência Denverniz Acqua (Denver), Durocryn A (Wolf Hacker), Nitoprimer AW (Fosroc). Incluindo materiais, acessórios e a mão de obra necessária para a execução dos serviços: preparo da superfície, conforme recomendações do

fabricante; aplicação do verniz acrílico à base água, como primer, em uma demão, com ou sem diluição conforme o fabricante; aplicação do verniz acrílico à base de solvente, em duas demãos.

1.2.2. Plantio de grama esmeralda em rolo; fornecimento de grama Batatais (*Paspalum notatum*) em placas, terra vegetal e a mão de obra necessária para a execução dos serviços de: preparo do solo; plantio das placas justapostas, promovendo a completa forração da superfície; irrigação; e cobertura com terra vegetal, em jardins e canteiros. Inclusive a rega e conservação para pega das mudas e a substituição de placas que não pegarem, num prazo de 30 dias.

1.2.3. Alambrado em tela de aço galvanizado de 2', montantes metálicos retos.

- a) Fornecimento e instalação de montantes verticais em tubos de aço carbono SAE 1008 / 1010, galvanizados de acordo com norma ASTM A 513, com diâmetro externo de 2" e espessura de 2,25 mm, chumbados diretamente no solo ou sobre mureta ou sobre embasamento na profundidade média de 0,50 m e com espaçamento máximo de 2,40 m entre colunas, extremo superior com acabamento superior tipo tampa em chapa de aço carbono SAE 1008 / 1012, bitola MSG 14 (2 mm de espessura);
- b) Fornecimento e instalação de travamentos horizontais soldados aos montantes verticais, nas partes superior, intermediária e inferior do alambrado, em tubos de aço carbono SAE 1008 / 1010, galvanizados de acordo com norma ASTM A 513, com diâmetro externo de 2" e espessura de 2,25 mm;
- c) Fornecimento e instalação de três fios de cabo tirante para fixação da tela, em cabo de aço doce fio BWG 10 (3,40 mm), tensionado por esticadores a cada 2,40 m e fixados nos montantes verticais com arames amarradores fio de aço BWG 14;
- d) Fornecimento e instalação de contraventamentos a cada 15,00 m, ou nos seccionamentos, ou finais de alambrado, por meio de mãos-francesas em tubos de aço SAE 1008 / 1010 galvanizados de acordo com norma ASTM A 513, com diâmetro externo de 2" e espessura de 2,25 mm, parafusadas ou soldadas nos montantes verticais;
- e) Fornecimento e instalação de tela, tipo "Zinc Fence" da Universal, Incotela ou equivalente, com malha ciclônica tipo "Q" de 2" (50 x 50 mm) fio BWG 10 (3,40 mm), fabricada em fio de aço

doce com tensão média de ruptura de 40 a 60 kg / mm² de acordo com a NBR 5589, galvanizado por imersão em banho de zinco antes de tecer a malha, com uma quantidade mínima de zinco da ordem de 70 g / m² NBR 6331, com acabamento lateral de pontas dobradas, fixada por meio de cabos tensores e arames de amarração;

f) Fornecimento e instalação de arame fabricado em fio de aço doce recozido e zincado bitola BWG 14 (2,11 mm) de acordo com a NBR 5589, utilizado para amarração da tela e do arame farpado aos montantes verticais e travamentos.

g) Fornecimento de materiais e mão de obra necessários para: aplicação em uma demão de galvanização a frio, nos pontos de solda e / ou corte dos elementos que compõem o alambrado, conforme recomendações do fabricante, referência Glaco Zink da Glasurit, ou C.R.Z. da Quimatic, ou equivalente; aplicação de fundo sintético branco antioxidante, para superfície de aço galvanizado, aplicado em uma demão, e esmalte sintético na cor alumínio, aplicado com duas demãos, em todo o material utilizado para a execução do alambrado, com exceção feita à tela;

h) Não incluso os serviços de execução de base para fixação dos montantes.

1.2.4. Porta ou portão tipo gradil sob medida; Medido pela área da porta instalada (m²). Fornecimento de porta ou portão, sob medida, constituído por uma ou duas folhas, tipo gradil, confeccionadas em aço, com ou sem bandeira; batentes em perfil de chapa dobrada em ferro; cadeados em latão, com haste em aço temperado; fecho reforçado de sobrepor, de fio chato, tipo ferrolho, com porta-cadeado em ferro galvanizado, compatíveis com as dimensões da porta e / ou portão; inclusive cimento, areia, materiais acessórios e a mão de obra necessária para a instalação e fixação do portão.

1.3. Alvenaria.

1.3.1. Demolição de alvenaria de bloco furado, de forma manual, sem reaproveitamento; medido pelo volume real demolido, aferido antes da demolição. Inclusive, fornecimento da mão de obra necessária e ferramentas adequadas para a execução dos serviços de: demolição, fragmentação de elementos em alvenaria e a seleção e a acomodação manual do entulho em lotes.

1.3.2. Alvenaria de vedação de blocos cerâmicos furados na vertical de 14x19x39cm (espessura 14cm) de paredes com área líquida maior ou igual a 6m² sem vãos e argamassa de assentamento com preparo manual; Deverá ser assentada com argamassa mista de cimento, cal hidratada e areia, conforme normas técnicas: NBR 15270-1.


1.3.3. Chapisco aplicado em alvenarias e estruturas de concreto internas, com colher de pedreiro. Argamassa traço 1:3 com preparo em betoneira 400L; Argamassa de cimento e areia média ou grossa sem peneirar no traço 1:3, deve ser uniforme, com pequena espessura e acabamento áspero. A quantidade de água utilizada deve ser o suficiente para deixar a massa mole, sem ficar escorrendo.

1.3.4. Emboço ou massa única em argamassa traço 1:2:8, preparo manual, aplicada manualmente em panos de fachada com presença de vãos, espessura de 2,5mm; Argamassa de cimento, cal hidratada e areia média no traço 1:2:8, a água deve ser acrescentada de maneira que resulte em uma massa homogênea e de consistência firme, a ponto de poder ser trabalhada na posição vertical. Para aplicar o emboço, a superfície chapiscada deve estar previamente molhada, mas não em excesso. Observar com rigor o prumo e o alinhamento.

1.4. Esquadrias.

1.4.1. Janela de madeira almofadada, de abrir, inclusa guarnições sem ferragens; Tipo Maxim-Ar de madeira com vidros, dimensões 0,90mx 0,65m, com abertura para fora, na cor escura, padrão das cores de janela já existentes na edificação.

1.4.2. Verniz sintético em madeira, duas demãos. Aplicação de verniz acrílico à base de solvente, acabamento brilhante, semifosco, ou fosco, referência Dekguard BS / FS (Fosroc), Durocryn S (Wolf Hacker), Denverniz SB / SF (Denver) ou equivalente; verniz acrílico à base água, conforme norma NBR 11702. Referência Denverniz Acqua (Denver), Durocryn A (Wolf Hacker), Nitoprimer AW (Fosroc). Inclusive materiais, acessórios e a mão de obra necessária para a execução dos serviços: preparo da superfície, conforme recomendações do fabricante.



1.4.3. Remoção de portas, de forma manual, sem reaproveitamento; remover porta de madeira, de forma manual sem reaproveitamento, incluso mão de obra necessária e ferramentas.

1.4.4. Porta de madeira para pintura, semi-oca (leve ou media), 80x210cm, espessura de 3,5cm, incluso dobradiças- fornecimento e instalação; Fornecimento e assentamento de porta de no nível correto e no prumo certo, de maneira que a folha de porta fique perfeitamente fechada e sem "folga" no batente. As molduras também devem estar no prumo e níveis corretos.

1.4.5. Porta acústica de madeira; fornecimento e instalação completa, constituída por folhas com miolo em espuma e material fonoabsorvente, encabeçamento em todo o perímetro da folha, batente e guarnições em madeira para acabamento em esmalte ou cera; cimento, areia; acessórios e a mão de obra necessária para a montagem e fixação do batente, folha e das guarnições. Deve ser feita a vedação completa junto à parede por meio de espuma de poliuretano. A porta deve ser de correr, para que todo espaço interno da sala de permanência seja aproveitado.

1.5. Coberturas e Forros.

1.5.1. Remoção de forros de drywall, pvc e fibromineral, de forma manual, sem reaproveitamento.

1.5.2. Forro em madeira pinus, para ambientes comerciais, inclusive estrutura de fixação. A instalação de forro PVC deve ser feita de forma a estar alinhada com a parede e em sentido único, instalados nos banheiros PNE do pavimento térreo.

1.5.3. Acabamentos para forro (Roda-forro em madeira pinus). O acabamento deve ser alinhado com o forro instalado, de forma que esconda as imperfeições de corte nos cantos do forro com a parede. O encontro dos acabamentos deve ser cortado em 45°, para que o encaixe fique perfeito, instalados nos banheiros PNE do pavimento térreo.

1.5.4. Carga manual de entulho em caminhão basculante 6m³; A seleção e a acomodação manual do entulho devem ser feita em lotes. Para que não acumule entulho dentro

da edificação. O transporte até o caminhão deve ser feito de forma manual e ágil para que não atrapalhe o andamento da obra.

1.5.5. Forro em drywall, para ambientes residenciais, inclusive estrutura de fixação; Assentamento de forro em drywall de forma a minimizar o número de recortes nas placas, para que se tenha o mínimo de juntas de uma placa para outra. Incluso aplicação de gesso para regularizar o teto se necessário, instalada na sala de exposição permanente, pavimento térreo.

1.5.6. Acabamentos para forro (moldura em drywall, com largura de 15cm); O acabamento deve ser instalado de forma alinhada, para que esconda toda imperfeição de recorte do forro, de forma que os acabamentos nos encontros de paredes fiquem perfeitos, instalada na sala de exposição permanente, pavimento térreo.

1.6. Pisos e Revestimentos.

1.6.1. Demolição de revestimento cerâmico, de forma manual, sem reaproveitamento; medido pelo m² real demolido, aferido antes da demolição. Incluso, fornecimento da mão de obra necessária e ferramentas adequadas para a execução dos serviços de: demolição, fragmentação de elementos de forma que não danifique a alvenaria a ser mantida. Incluindo a seleção e a acomodação manual do entulho em lotes.

1.6.2. Revestimento cerâmico para piso com placas tipo esmaltada extra de dimensões 35x35 cm aplicada em ambientes de área menor que 5m², com caimento adequado para o ralo e rejunte com acabamento fino e sem imperfeições.

1.6.3. Revestimento cerâmico para paredes internas com placas tipo esmaltada extra de dimensões 25 x 35 cm aplicadas em ambientes de área maior que 5m² na altura inteira das paredes, acompanhando o alinhamento do piso assentado e com prumo em relação a parede e placa.

1.6.4. Piso cimentado traço 1:4 (cimento e areia) acabamento liso espessura 2,5cm preparo manual da argamassa; Preparo e aplicação de piso cimentado no traço 1:4 de forma que o acabamento fique liso e sem qualquer imperfeição de bolhas, rachadura e outros. Deve ser previsto a adição de aditivo ao cimentado que resultem em um acabamento liso e pouco



poroso. Deve ser feitas juntas de dilatação com perfis retos e nas mesmas proporções que já existe no local. Dando simetria a área total do piso novo com o existente.

1.6.5. Rodapé em ardósia assentado com argamassa traço 1:4 (Cimento e areia) altura de 10 cm. Assentamento de rodapé alinhado com as juntas de dilatação com rejunte sem imperfeições e com menos recorte possível, seguindo sempre o mesmo desenho da junta de dilatação.

1.6.6. Fabricação de fôrma para pilares e estruturas similares, em madeira serrada, para a concretagem do piso da rampa de acessibilidade da entrada do Museu pelo pavimento térreo.

1.6.7. Concretagem de radier, piso ou laje sobre solo, fck 30MA, para espessura de 10cm, da rampa de acessibilidade da entrada do Museu pelo pavimento térreo com acabamento liso e nivelado.

1.7. Instalações Elétricas.

1.7.1. Plataforma elevatória: Plataforma de acessibilidade com estrutura de aço inox escovado e guarda corpos com 1,10m de altura dentro dos requisitos mínimos da norma vigente e garantindo acessibilidade para locais públicos. Piso antiderrapante em chapa de alumínio corrugado. Dimensões da cabina de 90x140cm, com acabamento, revestida em chapas de aço composto pré-pintado de alta resistência com proteção galvalume(AL-ZN), com pintura de alta durabilidade na cor branca e com orientação de acesso do mesmo lado. Portão 1 de 2m em aço composto pré-pintado de alta resistência, com puxador tubular em aço inox, visor acrílico translúcido, abertura manual com pausa a 90° e fechamento autônomo através de amortecedor hidráulico. Com fecho e trinco eletromecânico permitindo que a plataforma se movimente apenas com o portão travado. Portão 2, com de 2m em aço composto pré-pintado de alta resistência, com puxador tubular em aço inox, visor acrílico translúcido, abertura manual com pausa a 90° e fechamento autônomo através de amortecedor hidráulico. Com fecho e trinco eletromecânico permitindo que a plataforma se movimente apenas com o portão travado. Sistema de acionamento elétrico, por fuso de alto nível de segurança com comando manual de atuação constante seguindo todas os requisitos normativos vigentes. Interface na plataforma, comando tipo "Joystick" de pressão constante com botão de emergência tipo "soco", alarme sonoro e chave

liga/desliga. A motorização deve ser por acionamento por motor elétrico com potencia nominal de 2,0 cv, capacidade de carga máxima de 275 kg e velocidade militada a 6m/min.

1.7.2. Ao 1.7.41. Todos os serviços de elétrica do projeto do Museu da Cerâmica de foi definido a distribuição geral das luminárias, pontos de força, comandos, circuitos, chaves, proteções e equipamentos. O atendimento à edificação foi considerado em baixa tensão, conforme a tensão operada pela concessionária local em 110V ou 220V. Os alimentadores foram dimensionados com base o critério de queda de tensão máxima admissível considerando a distância do quadro geral de baixa tensão até a subestação em poste.

Os circuitos que serão instalados seguirão os pontos de consumo através de eletrodutos e condutes. Todos os materiais deverão ser de qualidade para garantir a facilidade de manutenção e durabilidade.

As luminárias especificadas no projeto preveem lâmpadas de baixo consumo de energia como as fluorescentes e a vapor metálica, reatores eletrônicos de alta eficiência, alto fator de potência e baixa taxa de distorção harmônica.

O acionamento dos comandos das luminárias é feito por seções, sempre no sentido das janelas para o interior dos ambientes. Dessa forma aproveita-se melhor a iluminação natural ao longo do dia, permitindo acionar apenas as seções que se fizerem necessária, racionalizando o uso de energia.

1.7.42. Estrutura metálica em aço estrutural perfil I 6 x 3/8 instalada na laje do pavimento térreo ao piso do pavimento inferior para reforço estrutural devido a plataforma elevatória de acessibilidade.

1.7.43. Demolição de laje, de forma mecanizada com marteleto, sem reaproveitamento. Dimensões na laje do pavimento térreo, 1,55x1,65m para instalação da plataforma elevatória e demolição de piso para rebaixo no pavimento inferior, dimensões, 1,55x1,65x0,12m para instalação da plataforma elevatória.

1.8. Instalações Hidráulicas e corrimão.

1.8.1 Ao 1.8.23. Para cálculo de consumo de água fria do projeto foram consideradas as populações equivalentes aos números de usuários previstos para visita e manutenção do local e sua funcionalidade. Para o abastecimento de água potável do museu, foi considerado um sistema direto, ou seja, a água proveniente da rede pública segue diretamente aos pontos de consumo, ficando armazenada em caixa d'água existente, que têm por finalidade principal garantir o suprimento de água da edificação em caso de interrupção do abastecimento local de água e uniformizar a pressão nos pontos e tubulações da rede.

1.8.24. Barra de apoio reta, para pessoas com mobilidade reduzida, em tubo de aço inoxidável de 1 1/2" x 800mm. Instalada duas unidades em cada banheiro PNE com altura e dimensões de acordo com a norma vigente de acessibilidade.

1.8.25. Corrimão em tubo de aço galvanizado 2 1/2" com braçadeira. Instalada na parede da escada existente de acordo com a norma vigente de acessibilidade.

1.9. Pinturas.

1.9.1 Aplicação manual de pintura com tinta látex pva em paredes, duas demãos; As paredes receberão revestimento de pintura acrílica para fachadas (cor BRANCO GELO) sobre reboco existente. Em toda a superfície que receberá pintura deverá ser executada a raspagem da tinta solta, preenchimento de pequenos orifícios, lixamento e regularização da superfície para recebimento da pintura.

1.9.2. Aplicação manual de pintura com tinta látex acrílica em panos com presença de vãos de edifícios múltiplos pavimentos, duas demãos. As paredes receberão revestimento de pintura acrílica para fachadas (cor BRANCO GELO) sobre reboco existente. Em toda a superfície que receberá pintura deverá ser executada a raspagem da tinta solta, preenchimento de pequenos orifícios, lixamento e regularização da superfície para recebimento da pintura.

1.9.3. Aplicação manual de pintura com tinta látex pva em teto, duas demãos. As paredes receberão revestimento de pintura acrílica para fachadas (cor BRANCO GELO) sobre reboco existente. Em toda a superfície que receberá pintura deverá ser executada a raspagem da tinta solta, preenchimento de pequenos orifícios, lixamento e regularização da superfície para recebimento da pintura.

1.9.4. Pintura esmalte fosco, duas demãos, sobre superfície metálica. O corrimão deverá ser pintado após receber uma demão de zarcão.

1.10. Serviços Finais.

1.10.1. Limpeza final de vidro comum, removendo-se excedentes e qualquer tipo de resíduo de sujeira, e qualquer eventual quebra, deverá ser substituído por vidro comum em perfeito estado de uso.

1.10.2. Limpeza final de obra. Nesse serviço inclui limpeza geral de pisos, paredes, áreas externas, bancadas, louças, metais, inclusive varreção, removendo-se excedentes e resíduos de sujeiras, deixando a obra pronta para a utilização.



Joel Almir dos Santos Ferraz
Responsável Técnico
Engº Civil – CREA: 5069912041
ART: 280272301808845099
Retificadora a ART: 28027230180486505



Rolien Guarda Garcia
Prefeito Municipal